

A HOSPITALIDADE, O VOLUNTURISMO E O VOLUNTURISTA BRASILEIRO NA VISÃO DE LÍDERES DE AGÊNCIAS ESPECIALIZADAS

DIEGO RIBEIRO SANTOS

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE OSASCO - PREFEITO HIRANT SANAZAR (FATEC OSASCO)



A HOSPITALIDADE, O VOLUNTURISMO E O VOLUNTURISTA BRASILEIRO NA VISÃO DE LÍDERES DE AGÊNCIAS ESPECIALIZADAS

Introdução

O turismo voluntário ou volunturismo corresponde a uma das áreas emergentes do turismo na contemporaneidade procurado por turistas em busca de experiências e atividades que os permitam exercer a boa vontade pelos mais variados motivos. Crê-se haver uma inversão de papéis exercidos por turistas voluntários, que ora se apresentam como hóspedes, ora como anfitriões nas interações com residentes das comunidades visitadas. percebeu-se a necessidade de abordar, em particular, a questão da hospitalidade e da hospitabilidade no contexto do volunturismo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Formulou-se a seguinte questão-chave dessa pesquisa: De que modo a hospitalidade e a hospitabilidade podem favorecer não somente os participantes, mas também o resultado da experiência de voluntariado em viagem? Determinou-se, portanto, como objetivo averiguar a manifestação da hospitalidade e do agir hospitaleiro na experiência de volunturismo.

Fundamentação Teórica

O volunturismo refere-se ao ato de viajar com o intuito de aliviar comunidades em situação de vulnerabilidade financeira, prestar auxílio na restauração cultural e ambiental (WEARING, 2001). A hospitalidade diz respeito a "uma relação, um elo social, valores de solidariedade e de sociabilidade (MONTANDON, 2003, p. 132). A hospitabilidade é uma qualidade moral em que "alguém pode escolher exercer diversas virtudes mais gerais: benevolência, zelo pelo bem-estar público, compaixão, afetividade" (TELFER, 2004, p. 76).

Metodologia

Encaminhou-se um estudo qualitativo, exploratório-descritivo (MARCONI; LAKATOS, 2003). A pesquisa de campo que "consiste em levar para a prática empírica a construção teórica elaborada na primeira etapa [através de] instrumentos de observação, entrevistas ou outras modalidades de comunicação e interlocução com os pesquisados" (MINAYO, 2009, p. 26). Utilizou-se a entrevista semiestruturada (GIL, 2008) com líderes de agências especializadas em volunturismo, realizando-se a análise de conteúdo e categorização temática de Bardin (2011) e o método de codificação em ciclos de Saldaña (2013).

Análise dos Resultados

Observou-se a motivação primária dos volunturistas corresponde ao ideal de altruísmo, que em sua versão mais hospitaleira se dilui no desejo de fazer a diferença, ser útil ou prestar assistência aos outros (BROWN, 2005; REHBERG, 2005). Confirmou-se a interligação entre as três dimensões de hospitabilidade do instrumento elaborado por mensuração de hospitabilidade de Blain e Lashley (2014) relacionadas à prática do volunturismo quanto à responsabilização pelo acolhimento, promoção do bem-estar e felicidade, assim como respeito à alteridade e cultura dos membros das comunidades visitadas.

Conclusão

Depreendeu-se que o volunturismo comporta trocas de cunho comercial, social e emocional, como aquelas identificadas nas formas e manifestações da hospitalidade. Notou-se a possibilidade da ocorrência da hospitabilidade nas interações que se dão nas expedições no volunturismo em sua expressão mais desprendida e genuína, capaz não somente de acolher, cuidar e honrar, mas também



de destacar as interações mais profícuas do dia a dia, nas quais frequentemente se testemunha a hospitabilidade no comportamento daqueles que, em especial, praticam o voluntariado.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. 280 p. BLAIN, M.; LASHLEY, C. Hospitableness: the new service metaphor? Developing an instrument for measuring hosting. Research in Hospitality Management, v.4, n.1/2, p.1-8, 2014. TELFER, E. A filosofia da "hospitabilidade". In: LASHLEY, C.; MORRISON, A. (Org.). Em Busca da Hospitalidade: Perspectivas para um Mundo Globalizado. Barueri: Manole, 2004. p.53-78. WEARING, S. Volunteer Tourism: Experiences that Make a Difference. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 205 p.